



## **CARTILHA: UM MAPEAMENTO DA REDE DE APOIO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Larissa de Brito Simonetti Corrêa; Ana Paula Gomes Bernardo; Erika Frossard Teixeira; Thais Juliana Medeiros.

la.simonetti@outlook.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.*

### **Resumo**

A Psicologia é uma das ciências que tem por estudo a subjetividade humana. É papel do psicólogo atender à comunidade e à sociedade. Neste sentido, a Clínica de Psicologia Aplicada tem cumprido sua função social ao realizar atendimentos psicológicos gratuitos em diversas modalidades e abordagens teóricas. Ainda assim, as demandas trazidas pelos usuários extrapolam as possibilidades clínicas de acolhimento, fazendo-se necessário o uso de uma rede de apoio, já que uma problemática multideterminada só pode ser amparada por uma igual pluralidade de setores. Além disso, em clínicas-escola a demanda de procura por atendimentos tem se mostrado elevada, o que dificulta um trabalho mais acolhedor e de apoio aos usuários. Para otimizar tempo e serviço, cartilhas são desenvolvidas em diversos setores da saúde, pois elas possibilitam que o usuário tenha informação apropriada e ágil sobre qual equipamento no território onde habita poderá atender a sua demanda. Portanto, considerando queo atendimento clínico deve ser norteado por uma visão holística e contextualizada do ser humano, levantar quais equipamentos estão disponíveis ao usuário faz-se fundamental. Nesta perspectiva, nasceu o projeto “Cartilha – rede de apoio e serviços de um município presente no Interior do Estado de São Paulo”, durante o Estágio de Processos Sociais e Comunitários II, realizado em uma universidade particular, como forma de compilar informações úteis para aproximação dos usuários a seus direitos e ampliar a qualidade do suporte oferecido na demanda psicológica para demais áreas. O objetivo deste trabalho foi mostrar como ocorreu a elaboração da cartilha no referido estágio. Para tanto, foi realizado o levantamento das instituições do município conforme a área de atuação, público alvo, endereço, telefone e requisitos para acessar o serviço. Posteriormente, as instituições foram inseridas nas seguintes categorias: Saúde, Assistência Social, Jurídica e Organizações não-governamentais (ONGs). Exemplares foram distribuídos nos seguintes locaisdo município: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Clínica de Psicologia Aplicada de uma universidade particular; Centro de Referência da Assistência Social (CRAS); duas organizações não governamentais (ONGs) e condomínios do Minha Casa, Minha Vida. Durante o período de testagem, questionários foram respondidos pelos usuários a fim de que fossem apontados pontos positivos, bem como de melhoria no documento. Como resultados, foram destacadas a boa organização das informações e a facilidade em encontrar o que se pretendia. Entretanto, diferentemente do previsto, alguns endereços foram destacados como desatualizados e precisaram ser revistos. Uma versão da Cartilha *online* para constante atualizações foi sugerida pelos usuários, assim como a inserção de um mapa da cidade para que possa ser identificado qual território de atendimento cada bairro pertence, facilitando o direcionamento do usuário para a unidade adequada de atendimento. Conclui-se que a Cartilha é um recurso importante na autonomia do usuário, pois possibilita que ele possa resolver suas próprias dificuldades de forma mais

---

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

[www.usc.br](http://www.usc.br)

acessível e ágil, bem como possibilita que as instituições possam ser rápidas e eficientes na busca por dados. Essa experiência proporcionou aos estagiários uma ampla aquisição de conhecimento na área social, além de reflexões e discussões na área de políticas públicas.  
Palavras-chave: cartilha; psicologia social; rede de apoio.